



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**CATOLICISMO POPULAR E TRADIÇÃO ORAL: A RELIGIOSIDADE NOS**  
**REPERTÓRIOS DOS MESTRES DE TRADIÇÃO ORAL DO PORTAL DO**  
**SERTÃO**

**Roberta da Costa Nazário<sup>1</sup>; Francisco Fábio Pinheiro de Vasconcelos<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[nazroberta@gmail.com](mailto:nazroberta@gmail.com)

2. Orientador, Departamento de nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[ffvasconcelos@uefs.br](mailto:ffvasconcelos@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura oral; catolicismo popular; mestres da tradição.

## **INTRODUÇÃO**

O catolicismo popular é produzido “[...]a partir de camadas sociais que se situam de forma subalterna em relação às estruturas de poder das quais a Igreja, enquanto espaço institucional, faz parte.” (SOUZA, 2008, p. 127), a vivência popular e as interações entre diferentes culturas vão além de algo institucionalizado na construção das crenças. Ao ouvir e recolher contos religiosos e rezas do repertório dos(as) contadores(as) de histórias da tradição oral/popular do Portal do Sertão observou-se que o catolicismo popular nessa região incorpora elementos sincretizados de religiões de matrizes africanas e indígenas, além de outros elementos culturais, que, no fim, criam algo novo. Analisando essa mescla de crenças e práticas religiosas da cultura popular, é possível afirmar que ela reflete a adaptação da religião ao povo, portanto, compreender o catolicismo popular e sua relação com o sincretismo religioso e a adaptação cultural é essencial para uma análise mais abrangente da fé do povo nordestino, especificamente do interior da Bahia.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a (auto)biografia, partindo do princípio de que o conhecimento vai do mais pessoal ao mais universal, o que nos leva a analisar a relação da sociedade com o indivíduo e como ele está inserido na cultura daquele local, assim como observou-se o espaço social através do olhar subjetivo da mestra. Para isso foram coletados através de entrevista narrativa dados biográficos, histórias, lendas, causos e rezas preservados em seu repertório intelectual, por isso a importância de ter como base um roteiro de entrevista que estimulasse os mestres narradores a rememorem suas vivências, trazendo à tona histórias, subjetividade e as poéticas orais que contribuíram na sua formação como sujeitos e propagadores dessa tradição. Na pesquisa (auto)biográfica, o conceito de memória desempenha um papel fundamental. A memória refere-se à capacidade de recordar e relembrar informações, experiências e eventos passados. Ela está intrinsecamente ligada à construção da identidade pessoal e à formação das narrativas (auto)biográficas.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Os caminhos desta pesquisa levaram à escuta de narrativas muito ricas, contos de tradição oral, cantigas e um diálogo com a mestra da tradição capaz de provocar lembranças importantes e provar a potência da subjetividade desses sujeitos narradores. Reconhecemos aqui, os personagens dessa pesquisa como sujeitos não somente históricos, mas também atuais, que fazem circular saberes em forma de contos, cantigas e outros gêneros, indo de encontro com a exaltação da escrita e a desvalorização da oralidade na atualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em resumo, essa jornada de pesquisa permitiu um intercâmbio de saberes entre a cultura popular, suas religiosidades e o ambiente acadêmico. Enfatizando que não é um trabalho de resgate, a tradição está viva, basta mantê-la assim, e é isso o que fazemos ao ouvir e contar as histórias de tradição oral. Daí a necessidade de ampliar os estudos sobre o tema e perpetuar essas narrativas em espaços diversos, portanto, essa é uma pesquisa que se perpetua a cada nova descoberta e mestre estudado.

## **REFERÊNCIAS**

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BUENO, Belmira O. *Autobiografias e formação de professoras: um estudo sobre representações de alunas de um curso de magistério*. São Paulo; 1996. Tese (Livre docência) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

HAMPATÉ BÂ. A. *A tradição viva*. In: KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África I: metodologia e Pré-História da África. 2.ed. ver. Brasília. UNESCO, 2010, p. 139-166. (Volume I).

MIRANDA, Eduardo O. *Corpo-território & educação decolonial: proposições afro-brasileiras na invenção da docência*. 2020.

RIBEIRO, Josenilda Oliveira. *Sincretismo religioso no Brasil: uma análise histórica das transformações no catolicismo, evangelismo, candomblé e espiritismo*. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2012.

SOUZA, Ricardo Luiz de. *O catolicismo popular e a Igreja: conflitos e interações*. História Unisinos, vol. 12, núm. 2, maio/agosto, 2008, pp. 127-139, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Brasil.